

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: EXAME FÍSICO DE GENITÁLIA: UMA BARREIRA PARA OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM, UM RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: ERIKA VITORIA NAVEGANTES DO VALE

Autores: EVELLYN DE PAULA MORAES FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Na universidade, os acadêmicos de enfermagem se deparam com uma série de novas experiências, especificamente quando se diz respeito ao campo de práticas hospitalares. Estes enfrentam uma gama de dificuldades e sentimentos, como por exemplo, medo e ansiedade. Porém esses sentimentos não acometem apenas os acadêmicos, mas também aos usuários, fato que dificulta ainda mais os procedimentos a serem realizados. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo relatar a dificuldade dos acadêmicos de enfermagem na realização do exame físico de genitália. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, o qual descreve as experiências vividas pelos acadêmicos de enfermagem durante a realização do exame físico de genitália durante os módulos práticos da graduação. **RESULTADOS:** Durante a formação acadêmica dos enfermeiros, a realização do exame físico é um dos primeiros conhecimentos a serem adquiridos, na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, o primeiro contato é realizado durante o 2º semestre de graduação. O exame da genitália feminina pode ser embaraçoso para a usuária, a menos que o acadêmico de enfermagem realize uma abordagem calma e relaxada. Cada parte do exame deve ser explicada a cliente antecipadamente para não haja dúvidas. O acadêmico deve inspecionar estaticamente o monte púbico, grandes lábios, pequenos lábios, clitóris, meato urinário, intróito vaginal, glândula de Bartholin e o períneo. Para a realização do exame físico de genitália masculina é necessária a completa exposição da região da virilha e da genitália sob iluminação adequada. É conveniente também que o paciente esteja despido com o examinador sentado à sua frente. Além disso, é importante a explicação do procedimento e tranquilizar o paciente dizendo que o exame será rápido e delicado. No homem, deve ser inspecionada toda a extensão do pênis (prepúcio, glande, meato urinário e uretra), bolsa escrotal e esmegma. **CONCLUSÃO:** Com a experiência vivida, foi possível concluir a maior dificuldade enfrentada é o constrangimento do usuário ou mesmo do estudante de enfermagem. E que a coleta de uma história sexual e o exame de genitália são constrangedores e intrusivos, deste modo deve-se ter cuidado para assegurar ao cliente confidencialidade, privacidade e conforto.